



A LUA VEM DA ÁSIA: O NARRADOR ANDARILHO

Wanessa Damasceno Moreira

Resumo: Este trabalho trata do estudo da obra *A lua vem da Ásia*, do escritor mineiro Campos de Carvalho (1916-1998). Nascido na cidade de Uberaba e radicado em São Paulo, o escritor é ainda pouco conhecido entre aqueles que representam a literatura surrealista brasileira. Porém, sua obra de ficção ganha fôlego entre a crítica literária brasileira nos últimos anos. *A lua vem da Ásia* é a primeira de quatro novelas que compõem a *Obra Reunida* do autor, seguida de *Vaca de nariz sutil* (1961), *A chuva imóvel* (1963) e *O púcaro búlgaro* (1964). Marcado por um estilo carregado de humor negro, *nonsense* e excesso de trocadilhos, a novela inicial de sua carreira vem sendo lida como um marco da literatura contemporânea brasileira, assumidamente polêmica, transgressiva e marginal, seja pela sua fuga aos moldes do enredo romanesco tradicional, seja pela sua crítica mordaz à degradada condição humana. Quem nos conta a tragicomédia da vida humana na terra é o protagonista de *A lua vem da Ásia*, um sujeito que em busca de sua singularidade neste “mundo às avessas,” derrotado pela guerra, fome e ódio, intitula-se um *homo multiplex* ao mesmo tempo em que um *globe-trotter*, ou seja, aquele que é múltiplo e que percorre de maneiras variadas e impensáveis o mundo, sobretudo a América e a Europa, e que apesar de se encontrar erroneamente num hospício, nos conta situações de sua vida passada, vida de viajante, cosmopolita e transgressora das normas e modelos estabelecidos pela lógica e juízo social. Neste sentido, abordaremos a obra a partir da perspectiva também múltipla em que o regional, como questão, pode ser lido como uma ultrapassagem das fronteiras nacionais e internacionais.

Palavras-chave: Ficção brasileira, Surrealismo, Humor.